CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Messi

Lionel Messi deixou a partida do Inter Miami contra o Necaxa, do México, pela Leagues Cup, após sentir dores na coxa direita e cair no gramado nos minutos iniciais. De acordo com o técnico Javier Mascherano, o camisa 10 passará por exames para determinar a gravidade. "Leo sentiu um desconforto", disse Mascherano. "Só saberemos a extensão após os exames. Ele tem alguma coisa, mas talvez não seja tão grave porque ele não estava com dor. Ele sentiu um desconforto", explicou o comandante argentino.

BRASILEIRÃO Filipe Luís fala em "sentimento de decepção" depois de abrir o placar contra o Ceará e ceder o empate no Castelão. Com um jogo a menos, Rubro-Negro mantém liderança no critério de desempate saldo de gols após o Cruzeiro igualar a pontuação

Cerco ao Flamengo

GUSTAVO MOTA

Gilvan de Souza/Flamengo

O Flamengo viveu mais uma noite de frustração. Após dominar o primeiro tempo, o time rubro-negro cedeu o empate ao Ceará e quase viu a virada nos minutos finais. A partida, válida pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, terminou 1 x 1. Arrascaeta abriu o placar e Pedro Raul deixou tudo igual na Arena Castelão, em Fortaleza.

O time começou com boa movimentação ofensiva. Aos cinco minutos, Emerson Royal desarmou Galeano com categoria e criou a primeira boa jogada de linha de fundo. Aos 22, Arrascaeta teve a chance de abrir o placar, mas foi travado na hora do chute. A insistência, no entanto, foi premiada pouco depois.

Aos 37 minutos, em um lance bem trabalhado, Léo Ortiz lançou Plata dentro da área, que ajeitou de cabeça para Arrascaeta. O uruguaio, livre, empurrou para o gol e fez 1 x 0. Era a justa recompensa para quem propunha mais o jogo e controlava a posse com eficiência.

Se no primeiro tempo o Flamengo teve mais domínio, a segunda etapa escancarou uma fragilidade recorrente: a bola aérea defensiva. Logo aos 10 minutos, Fabiano Souza cruzou para Lucas Mugni testar sozinho a bola no travessão do goleiro Rossi.

Aos 22, em cobrança de escanteio, Rossi saiu mal e Pedro Raul cabeceou sem marcação para empatar a partida na Arena Castelão. Pouco depois, em nova bola parada, o goleiro voltou a falhar na saída e quase comprometeu.

A reta final do jogo foi preocupante. Filipe Luís promoveu mudanças e o Flamengo se perdeu taticamente, recuou demais e não conseguia mais agredir. Depois dos 40 minutos, o Ceará cresceu e rondou a área rubro-negra com facilidade. A defesa, completamente desorganizada, dava espaços e Rossi não transmitia segurança.

Apesar de se manter na liderança do Brasileirão com 37 pontos e um jogo a menos, a atuação de ontem liga um alerta na comissão técnica. A bola aérea, por exemplo, tem sido o calcanhar de Aquiles da defesa do técnico Filipe Luís.

"Eu gosto de vir logo depois do jogo ainda com o coração quente porque eu falo o que está aqui dentro. Sentimento de decepção. Depois de ter feito um grande primeiro tempo, criado chance de gol e finalizado muitas vezes no gol do adversário. Mas, no segundo tempo, tivemos uma queda muito grande. Não temos outro caminho se não trabalhar", disse o treinador.

Arrascaeta deixou o campo lesionado e mais uma vez preocupa. "Vamos fazer um exame. Conhecendo meu corpo, acredito que não foi nada grave. Às vezes, somos poupados de um jogo não tanto para descansar, mas para tentar trabalhar a parte física e de força. Nos primeiros jogos quando voltamos, chegamos um pouquinho mais pesados. Mas é importante para o restante da temporada. Esses dias foram para treinar um pouco mais a força", ponderou o camisa 10 antes de deixar o estádio rumo ao Rio.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	37	17	11	4	2	31	7	24
	2º Cruzeiro	37	18	11	4	3	30	11	19
	3º Palmeiras	33	16	10	3	3	21	14	7
	4º Bahia	29	16	8	5	3	20	13	7
	5º Mirassol	28	16	7	7	2	27	16	11
	6º Bragantino	27	18	8	3	7	21	22	-1
	7º Botafogo	26	16	7	5	4	18	10	8
	8º São Paulo	25	18	6	7	5	20	20	0
	9º Fluminense	23	16	7	2	7	18	20	-2
	10º Atlético-MG	23	16	6	5	5	18	17	1
	11º Ceará	22	17	6	4	7	17	17	0
	12º Corinthians	22	18	5	7	6	17	21	-4
	13º Internacional	21	17	5	6	6	18	22	-4
	14º Grêmio	20	17	5	5	7	16	23	-7
	15º Vitória	18	18	3	9	6	16	20	-4
	16º Vasco	15	16	4	3	9	18	23	-5
REBAIXADOS	17º Santos	15	16	4	3	9	15	21	-6
	18º Fortaleza	15	17	3	6	8	18	24	-6
	19º Juventude	11	15	3	2	10	10	32	-22
	20º Sport	6	16	0	6	10	9	25	-16

18ª RODADA

Sábado

Sport 0 x 0 Bahia
Mirassol 3 x 2 Vasco
Fluminense 1 x 0 Grêmio

Ontem

Botafogo 0 x 2 Cruzeiro
Corinthians 1 x 1 Fortaleza
Atlético-MG 2 x 1 Bragantino
Ceará 1 x 1 Flamengo
Vitória 2 x 2 Palmeiras
Internacional 1 x 2 São Paulo

Hoje

20:00-Santos x Juventude

13

gols tem Kaio Jorge, do Cruzeiro, artilheiro isolado da Série A com três à frente do concorrente mais próximo, o meia Arrascaeta, autor do gol rubro-negro contra o Ceará

Cruzeiro mostra força na casa do Botafogo

Joao Gabriel Alves

Matheus Pereira festeja gol com a torcida celeste no Nilton Santos

SOFIA CUNHA

Fim de jejum em grande estilo. O Cruzeiro, que não vencia havia três partidas, reencontrou-se e voltou a exibir letalidade. Ontem, a Raposa visitou o Botafogo no Nilton Santos, no Rio de Janeiro, pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro, e triunfou por 2 x 0.

Botafogo e Cruzeiro fizeram jogo equilibrado até os 22 minutos do primeiro tempo, quando o volante Christian abriu o placar para a Raposa. Na tentativa de buscar o empate, o Glorioso conseguiu um pênalti, anulado pelo árbitro Matheus Delgado Candancan após consulta ao VAR.

O desfecho do lance parece ter dado mais gás ao Cruzeiro, que voltou a levantar o setor da arquibancada destinada aos visitantes aos 40 minutos da primeira etapa, com Matheus Pereira. O resultado amplia sequência positiva do Cruzeiro diante do Botafogo. A Raposa não sabe o que é perder para o Glorioso há nove anos — o último tropeço ocorreu em 11 de setembro de 2016, por 2 x 0, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 24ª rodada do Campeonato Brasileiro. Desde então, são seis vitórias celestes e oito empates.

"A vitória foi justificada dentro daquilo que nós jogamos. Sabíamos que jogar contra uma equipe como o Botafogo, campeão em título, campeão da Libertadores, seria um jogo extremamente intenso, mas a nossa equipe conseguiu, na fase de ter bola, jogar, e na fase de não ter bola, também defender em conjunto", analisou o técnico celeste, Leonardo Jardim.

"Quando iniciei o jogo, as pessoas falavam que o Cruzeiro vinha há três jogos sem ganhar. Por**, nós fomos ao Corinthians e empatamos, o Corinthians com a equipe principal. Agora, há três dias, o Palmeiras perdeu para o Corinthians com a equipe principal. Quando eles fazem a mudança de sete ou oito jogadores é diferente. Por isso, acho que é importante nós respeitarmos este grupo. Este grupo trabalha, dedica-se, é esforçado. Com certeza que não vamos ganhar todos os jogos, que o último toque não vai sair sempre bem, pô, mas a atitude está lá, e isso é que é importante a gente valorizar", desabafou o comandante português.

Do outro lado, o técnico italiano Davide Ancelotti falou sobre a possível saída do goleiro John para o West Ham da Inglaterra. "Conversei com ele e ele quer jogar pelo Botafogo. Enquanto estiver disponível, será titular. Para o próximo jogo também. Está tranquilo, quer jogar e vai jogar", bancou o filho de Carlo Ancelotti na coletiva.

Palmeiras arranca empate contra o Vitória

Com um time reserva, o Palmeiras empatou com o Vitória, ontem, no Barradão, em Salvador, por 2 x 2, em duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Com o resultado, o time alviverde foi aos 33 pontos, quatro atrás dos líderes Flamengo e Cruzeiro.

O empate coloca mais pressão sobre o time do técnico Abel Ferreira, que precisa vencer o arquirrival Corinthians, quarta-feira, no Allianz Parque, para garantir baga nas quartas de final da Copa do Brasil. Já o Vitória chegou aos 18 pontos e segue na luta contra o rebaixamento.

O primeiro gol do jogo, aos 33 minutos, teve início em um erro de passe de Allan. Ronald Lopes aproveitou para lançar Renato Kayzer, que bateu cruzado para fazer 1 x 0 para os anfitriões. Foi o quinto gol do atacante no Brasileirão.

O segundo tempo começou com o Vitória contundente no ataque. Pressionado, o Palmeiras tentou os contragolpes e Flaco Lopez errou na finalização. O time da casa contou com noite inspirada de Osvaldo, que, sozinho, incomodou bastante a zaga alviverde em Salvador.

Mas quem marcou o segundo gol baiano foi Erick. O atacante pegou a bola pela direita, cortou para o meio e bateu bonito para fazer 2 a 0, aos 19 minutos. A reação do Palmeiras veio do banco de reservas. Sosa e Facundo Torres entraram em campo, tabelaram e o primeiro sofreu pênalti. Piquerez bateu e diminuiu, aos 24 minutos.

O panorama do jogo ficou alterado, com o Palmeiras, mesmo sem muita inspiração, buscando o ataque, abusando das bolas alçadas na área. O Vitória se trancou e passou a atuar no erro do adversário. Mas, aos 40 minutos, Sosa cruzou e Flaco Lopez cabeceou para empatar. Daí até o final, o Palmeiras pressionou em busca da virada, enquanto o Vitória se fechou e timidamente tentou os contra-ataques, sem sucesso.

Depois da apartida, Abel Ferreira deu entrevista coletiva com cara de poucos amigos até surpreender e abandonar a conferência.

CESAR GRECO/Palmeiras

A marcação rubro-negra diminuiu o espaço do Palmeiras no Barradão

Na Neo Química

O Corinthians buscou um empate suado contra o Fortaleza, ontem, por 1 x 1, na Neo Química Arena, em São Paulo, no duelo válido pela 18ª rodada do Campeonato Brasileiro. Dorival Júnior poupou os principais titulares, tendo em vista o dérbi contra o Palmeiras nesta quarta, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Na Arena MRV

O Atlético levou susto, mas venceu o Bragantino por 2 x 1. Com um a mais desde o primeiro tempo, o Galo já tinha vantagem mínima no placar com gol de Igor Gomes. A equipe dominou as ações, mas sofreu com a falta de efetividade e viu o Bragantino deixar tudo igual com Laquintana. Na reta final, Natanael ampliou para garantir a vitória.

Na Vila Belmiro

Na zona de rebaixamento do Brasileiro, o Santos disputa hoje, às 20h, no MorumBis, contra o Juventude, uma partida que pode ser decisiva para definir os próximos passos do time na luta para se manter na elite. O técnico Cleber Xavier sofre pressão pela má campanha do Santos no campeonato, com apenas 15 pontos em 16 partidas, e tem seu trabalho contestado.

No Beira-Rio

O São Paulo está definitivamente embalado sob o comando de Hernán Crespo. Ontem, o tricolor paulista derrotou o Internacional por 2 x 1, no Beira-Rio, com gols de Arboleda e Bobadilla, e segue em asccensão na classificação. Em crise, o Inter descontou com Bruno Tabata, de pênalti. É o quinto triunfo consecutivo do São Paulo sob a batuta do argentino.

Série B

No duelo de concorrentes pelo acesso na Série B, Novorizontino e Avaí fizeram um duelo morno, de poucas oportunidades e ficaram no empate por 1 x 1, ontem, pela 20ª rodada, no Estádio Jorge Ismael de Biasi, em Novo Horizonte. O resultado foi mesmo do primeiro turno, quando as equipes estrearam na competição por 1 x 1.

Em Chapecó

A Chapecoense segue embalada na Série B do Campeonato Brasileiro. Ontem à tarde, o time catarinense recebeu o CRB, na Arena Condá, em Chapecó, em partida válida pela 20ª rodada da competição nacional, e com um primeiro tempo avassalador, superou o adversário por 3 x 2. A Chapecoense está em quarto.